



PROJETO DE LEI

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O **Instituto Venturi Para Estudos Ambientais**, associação civil sem finalidade econômica e com caráter exclusivamente em defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável. Promove o desempenho de atividades voltadas para o estudo, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias limpas, produção e divulgação de informações, conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito à busca de respostas e soluções economicamente viáveis para as questões sociais e empresariais que tenham relação com o meio ambiente. Mais ainda, foca na busca da formação de vínculo de cooperação com outras partes privadas ou do poder público, para o fomento e a execução das atividades de interesse público previstas nos seus fins sociais.

Além dos objetivos voltados às questões ambientais, a Associação tem entre seus fins: combater a discriminação em todas as formas; promover ações que contribuam para assegurar o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive direito à educação, à saúde, ao trabalho, lazer e cultura; incentivar e promover os direitos humanos, a cultura e a preservação do meio ambiente. Signatário do Pacto Global da ONU desde 2003, o Instituto Venturi é uma organização sem fins econômicos com 16 anos de experiência na promoção do diálogo entre governos, empresas, organizações sociais e comunidades sobre os temas educação ambiental, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável. As suas ações são desenvolvidas por meio de um banco de horas doados por seus associados, com recursos de patrocínios e doações. Ao longo dos últimos anos, o Instituto Venturi para Estudos Ambientais tem voltado as suas ações para ajudar as entidades e empresas públicas e privadas a compreender que a pobreza, a doença, a fome, a desigualdade social, os conflitos e a baixa qualidade na educação, estão intimamente relacionados aos danos ambientais causados pelas ações das pessoas e pelos processos produtivos das organizações. Os riscos ambientais e de saúde relacionados ao manejo de resíduos sólidos, por exemplo, incluem incidentes perigosos ocasionados pelas enchentes, contaminação das águas e aparecimento de vetores que causam agravamentos ambientais e doenças tais como: intoxicações exógenas, leptospiroses, dengue, salmoneloses, diarreias e outras. A responsabilidade das atividades públicas e privadas com relação ao meio ambiente vincula-se fortemente à ideia de que, para uma organização ser sustentável, além de zelar por sua viabilidade econômico-financeira, deve minimizar seus impactos ambientais negativos e agir em conformidade com as justas expectativas da sociedade. Para cumprir sua missão, o Instituto Venturi para Estudos Ambientais vem promovendo, entre outras iniciativas, o Fórum Internacional de Resíduos Sólidos – FIRS, realizado desde 2007, que se consolida como um importante evento técnico-científico realizado no Brasil sobre temáticas relacionadas a resíduos sólidos. Apresenta uma visão ampla do assunto que abrange desde estudos acadêmicos e gestão de organização de catadores, até a visão governamental e empresarial. Tem como principal meta contribuir com a criação de um espaço para a troca de conhecimentos e experiências no âmbito da gestão de resíduos, bem como o estímulo ao mercado de reciclagem e recuperação de resíduos, transformando estes em coproduto com valor agregado e incorporando a difusão de políticas e programas que promovam geração de renda e relações comerciais sustentáveis. O FIRS vem atraindo cada vez mais instituições, nacionais e internacionais, formando uma rede de conhecimentos na área, e também, a submissão de trabalhos científicos vem crescendo em número e qualidade, sob a visão qualificada de quase 100 professores avaliadores voluntários, o que promove o intercâmbio entre a produção científica e investidores públicos e privados para motivar o surgimento de novas empresas de base tecnológica.

A Conferência Internacional de Educação Ambiental – CIEducA, já na sua segunda edição, foi concebida devido a necessária reflexão na busca de uma adequada compreensão do tema da Educação Ambiental. A CIEducA reúne especialistas e interessados, procedentes de diferentes contextos nacional e internacional, para discutir e analisar os avanços e retrocessos da Educação Ambiental no Brasil. Todas as preocupações e sugestões recebidas durante o evento são anotadas pelo Grupo de Trabalho AD HOC e gerada uma minuta de documento que é lida no auditório para validação dos participantes da CIEducA. A versão final deste documento é encaminhada para ministérios, secretarias estaduais e municipais, instituições e outros órgãos, não só para alertar sobre a relevância do tema e a importância de fomentar a discussão em todas as esferas, como para o devido cumprimento da Lei 9.795 que foi instituída em abril de 1999.

O Prêmio Nana Mininni Medina é entregue no encerramento da Conferência Internacional de Educação Ambiental. A premiação homenageia os melhores projetos em duas categorias: Educação Ambiental Formal e Educação Ambiental Não Formal. Na edição de 2019 foram 104 projetos submetidos, 59 foram analisados por uma comissão de avaliadores, formada por profissionais atuantes nas áreas que o edital compreende. Inicialmente, foram pré-selecionados 28 projetos: 13 na categoria Educação Ambiental Formal e 15 na categoria Educação Ambiental Não-Formal. Os 28 projetos pré-selecionados tiveram suas classificações como “Excelente Projeto”. Estes passaram por uma nova avaliação e foram escolhidos os 10 melhores avaliados, com base no público impactado – muito significativo, significativo ou

pouco significativo. Na categoria Educação Ambiental Não Formal, o vencedor foi "Monitoramento Mirim Costeiro Garopaba" e na categoria Educação Ambiental Formal, o vencedor foi "Olimpíada do Meio Ambiente", uma ação educativo-ambiental do CAVN em escolas públicas da Paraíba. O troféu entregue aos vencedores foi desenvolvido pela artista plástica Jaqueline Noletto.

A Cidade, a Natureza e o Cidadão – um olhar sustentável, uma vivência pedagógica organizada com o apoio do Santander Cultural. A iniciativa fez parte das atividades simultâneas à mostra de arte urbana TRANSFER, e propôs uma sensibilização para as relações entre os ecossistemas urbanos e os naturais, que durante os meses de agosto e setembro de 2008 recebeu professores e alunos de escolas públicas de Porto Alegre e cidades vizinhas para qualificar a visão, por meio de atividades lúdicas envolvendo arte e meio ambiente. Na mesma ocasião, trouxe o debate para o público especializado com o Fórum Internacional Socioecossistema Urbano em Debate, levantando a seguinte reflexão: "Quando um Planeta não é suficiente, como equacionar as implicações do déficit ecológico?", onde especialistas e pensadores de diversas áreas reunidos no Átrio do Santander Cultural, evidenciaram que a importância de se preservar o meio ambiente passa pelo entendimento de que ele não é só um conjunto dos elementos naturais, mas também é feito pelos elementos que compõem os patrimônios ambiental, cultural e artificial. Vale ressaltar que todos os eventos realizados pelo Instituto Venturi, são planejados e executados com base em algumas diretrizes da ISO 20121: 2012 e da norma ASTM/APEX, considerando a integração de princípios e estratégias de sustentabilidade à gestão dos eventos, que garante a construção de um legado, a escolha adequada e relevante de recursos e a busca de maior eficiência social, ambiental e econômica. No âmbito do ensino formal, o Instituto Venturi tem contribuído com a pós-graduação em Planejamento Ambiental e na formação de Professores-Multiplicadores em Educação Ambiental, a exemplo da cooperação com a SEDUC-RS que vai descrita a seguir.

Curso de Formação de Professores-Multiplicadores em Educação Ambiental Formal, via WEB 2021/2022, uma parceria entre o Instituto Venturi Para Estudos Ambientais e a Secretaria Estadual da Educação (SEDUC), por meio do seu Departamento Pedagógico. Este projeto trata da segunda grande fase para a implantação efetiva da Educação Ambiental Formal no currículo das escolas estaduais. A primeira foi a pesquisa científica que levantou o estado da arte da Educação Ambiental nas instituições de ensino do estado do RS, finalizada em 2018. Enquanto que a terceira e última está prevista para acontecer logo após a formação dos professores, por meio da implantação de um projeto-piloto para monitoramento e avaliação quali-quantitativa da efetiva implementação da Educação Ambiental em cerca de 50 escolas do estado. O curso tem como metas: (a) ofertar 36 turmas distribuídas em três trimestres, com carga horária de 90 horas (15 turmas concluíram o curso e 09 turmas estão em curso); (b) capacitar 5.114 professores e 30 assessores em Educação Ambiental Formal para serem multiplicadores em suas escolas e Coordenadorias Regionais (1.075 professores e 12 assessores concluíram o curso, 506 professores e 10 assessores estão em curso); (c) ampliar o conhecimento em Educação Ambiental Formal para 39.000 professores do RS, por meio dos professores-multiplicadores; (d) disponibilizar material didático de Educação Ambiental (Kit Práticas de Educação Ambiental e Cadernos Temáticos já disponibilizados). Projeto Agricultura Urbana Orgânica Praça Rotary, localizada na Av. Praia de Belas, bairro Menino Deus, com área de 11.081 m², conforme termo de adoção nº 09/2018 celebrado entre a FURPA – Fundação dos Rotarianos de Porto Alegre e a SMAMS – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade/Prefeitura de Porto Alegre. O projeto tem por objetivo conscientizar moradores e comunidade escolar de Porto Alegre sobre a importância da separação dos resíduos orgânicos, por meio de agricultura urbana orgânica e atividades de Educação Ambiental Formal e Não Formal. Para tanto, também será recuperada uma área edificada na praça para servir como base das oficinas de compostagem, de modo a promover e difundir ações de educação ambiental em benefício da sociedade.

Grupo Marias: Projeto de Economia Solidária, voltado para geração de renda, visando aprendizagens de educação ambiental, empoderamento feminino, igualdade social e sororidade. Tem como objetivo geral desenvolver a autoconfiança de mulheres da periferia e instrumentalizá-las para formação de uma cooperativa e geração de renda.

Diante de tantas importantes atividades desenvolvidas por esta grande Instituição e diante do exposto, peço o apoio dos nobres colegas para a aprovação do projeto.

Vereador Márcio Bins Ely

PROJETO DE LEI

Declara de Utilidade Pública o Instituto Venturi para Estudos Ambientais.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública, nos termos da Lei nº 2.926, de 12 de julho de 1966, o Instituto Venturi para Estudos Ambientais.



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Ferreira Bins Ely, Vereador**, em 10/11/2021, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0300785** e o código CRC **3DD0A042**.